

Não conseguiu emprego no Feirão? Sine Municipal mantém vagas durante todo o ano

O Feirão do Emprego realizado no último sábado (26) reuniu empresas e trabalhadores em busca de uma oportunidade. Mas, para quem participou e ainda não conseguiu uma colocação, ou mesmo para quem não pôde comparecer ao evento, a procura não precisa parar por aí.

Página 08



Desenrola Brasil 3.0 já está em vigor; veja como funciona Página 06



agazetaderondonia.com.br



Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII – Nº 5124 - Rondônia, terça-feira, 29 de Setembro de 2026

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa

Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

Criminosos armados com fuzil fazem motorista refém e roubam caminhão com cassiterita

A suspeita é de que a carga de cassiterita tenha sido o alvo específico do roubo Página 05

Chega ao Congresso projeto que torna crime a exploração de bets

3



Foto: Divulgação

VOCÊ É A NOSSA NOTÍCIA!

Tem algo importante, curioso ou que merece ser visto por todos?

ENVIE PARA A GAZETA E NÓS DIVULGAMOS!

Aqui, a **sua voz** tem vez. Sua informação pode virar notícia e ajudar a transformar a realidade da nossa comunidade.



Entre em contato com a nossa redação:

WHATSAPP 69 99338-0808

Sua sugestão pode **fazer a diferença!**

Tudo que você envia pode ser publicado no site **A Gazeta de Rondônia** e nas nossas redes sociais!



Versão Digital
agazetaderondonia.com.br



Saiba como as bets adoeceram e endividaram os brasileiros

“Um grande alívio.” Foi assim que Kaio*, de 42 anos, definiu o sentimento ao ouvir a notícia, na última sexta (25), de que as operações das empresas de apostas on-line, as bets, foram proibidas no Brasil. Ele diz que tenta recomeçar a vida depois de perder o carro, a casa e o emprego por causa das dívidas de jogo.

Hoje, Kaio mora sozinho em um dormitório em uma cidade do interior de Goiás. No local, ele se abriga, todas as noites, no chão. Temendo pela segurança, em função de dívidas contraiadas com agiotas, preferiu se afastar e ficar longe da família. Ele reconhece que, nos últimos seis anos, o vício em jogos fez a sua vida virar pelo avesso.

Por isso, resolveu procurar ajuda em um Centro de Atenção Psicossocial (Caps), onde começou, neste ano, a participar de grupos terapêuticos e consultas médicas. Ele toma três remédios por dia.

Desde o início dos alertas sobre o empobrecimento da população e o aumento do vício das bets, a Agência Brasil tem produzido reportagens sobre o tema. Veja aqui todas as matérias publicadas.

Aprovada em 2018

A Medida Provisória 1394 que proibiu as bets no país, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na sexta-feira (25), revogou o que estava previsto no capítulo 5 da Lei 13.756, de dezembro de 2018, aprovada no último mês do governo de Michel Temer.

Apesar de terem sido aprovadas em 2018, as bets só foram regulamentadas em dezembro de 2023. Ou seja, as plataformas de apostas funcionavam, mas praticamente sem nem tipo de regra por pelo menos cinco anos.

Foi apenas com a regulamentação que surgiram regras como a necessidade de avisos de desestímulo ao jogo e de advertência sobre seus malefícios que deveriam ser veiculadas pelos agentes operadores.

Vulnerabilidades

A psiquiatra Katia Branco, supervisora do Grupo Pro-Amity (que trata e estuda o transtorno do controle de impulso) do Hospital das Clínicas de São Paulo, explica que pessoas em

vulnerabilidade representam o grupo mais suscetível ao vício em jogos e foram afetadas por desinformação e publicidade enganosa por todos os lados.

Segundo ela, as pessoas foram atacadas por anúncios que induziam a uma falsa ideia de que o jogo serviria como uma complementação de renda. “São pessoas que querem retornos rápidos induzidas a acreditar que podem ter isso com as bets. Isso se tornou realmente muito perigoso.”

Perdas bilionárias

Apenas no ano passado, as famílias brasileiras perderam R\$ 62,5 bilhões para as bets (diferença entre o dinheiro apostado e o devolvido em forma de prêmio). Isso equivale a uma média de R\$ 4,7 bilhões por mês, de outubro de 2024 a março de 2026.

As perdas equivalem a 0,68% da Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias e consideram as transferências feitas por Pix para as casas de apostas. No mesmo período, as bets movimentaram quase R\$ 351 bilhões em transações via Pix.

Os dados foram divulgados no Boletim Fiscal dos Estados, divulgado pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Regras não seguidas

A lei que regulamentava as bets determinava, por exemplo, que as empresas bloqueassem o acesso de usuários identificados como compulsivos. Mas, segundo o advogado Júlio Leone, isso nunca ocorreu. Ao contrário, as empresas mandavam inúmeros bônus e anúncios aos jogadores, “É aí que ela perde todo o capital”, disse o advogado à Agência Brasil em agosto.

Kaio* reforça que era exatamente isso o que ocorria. “O celular não parava de trazer mensagens.”

Pessoas de todas as idades passaram a ser vítimas das violações cometidas pelas plataformas, inclusive, adolescentes.

Um em cada cinco alunos (20,4%) dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio disse, no último ano, já ter feito apostas online. O levantamento foi feito a pedido da Frente Parlamentar Mista da Educação pela Equidade.info



(iniciativa que produz dados para pesquisas). O estudo ouviu 1.912 estudantes de 191 escolas de todo o país.

Um dos dados de maior impacto mostrava que as apostas começavam aos 11 anos de idade. Pelo menos 9,5% dos estudantes nessa faixa etária disseram já ter feito apostas.

A psicóloga Mariana Kehl, membro da Sociedade Brasileira de Psicologia, explica que o jovem é mais vulnerável a apelos desse tipo porque o cérebro dele ainda está em construção.

Os especialistas explicam que o núcleo ligado à sensação de prazer e à dopamina funciona em ritmo acelerado, as regiões que controlam os impulsos e avaliam riscos só terminam de amadurecer aos 20 e poucos anos.

“O adolescente sente intensamente o prazer de ganhar uma aposta, mas ele, em contrapartida, ainda não dispõe do aparato para frear o impulso da aposta seguinte”, diz.

Riscos de suicídio

Os profissionais de saúde constataram que apostadores de todas as faixas etárias apresentaram sinais de desesperança, sensação de estar sem saída, afastamento das pessoas, aumento do uso de álcool ou mudanças importantes de comportamento.

Segundo a psiquiatra Katia Branco, supervisora do Grupo Pro-Amity (que trata e estuda o transtorno de controle de impulso) do Hospital das Clínicas de São Paulo, falas relaciona-

das à morte ou a não querer mais viver devem ser motivo de atenção e procura de ajuda.

“A ideação suicida deve ser tratada de forma mais aberta tanto no consultório quanto nos grupos terapêuticos. Com manejo adequado, podemos reduzir o risco e tentar ajudar os pacientes”, afirma a psiquiatra.

Ainda de acordo com a especialista, os pacientes mostravam-se extremamente ansiosos em virtude dos prejuízos causados pelos jogos. “Há quem tenha pensamentos de morte e, no caso, os mais graves já com a ideação suicida em virtude dos prejuízos financeiros que têm”, explica.

Ajuda necessária

O neurocirurgião Orlando Maia afirma que pessoas com essa dependência têm a sensação de que a aposta faz parte do dia a dia, já que buscam um mecanismo de recompensa. Ele explica que, muitas vezes, as pessoas não reconhecem o problema por si mesmas. “Precisam de pessoas da família ou de amigos que possam ajudar”.

A psicóloga Claudia Feres, que atua em um Centro de Apoio Psicossocial (Caps) no Distrito Federal, recomenda que pacientes dependentes e suas famílias procurem ajuda profissional. “Eu trabalho em Caps. Chegam para nós pessoas que tiveram pensamentos e fizeram, por exemplo, tentativa de autoextermínio. É um pedido de socorro desesperado, como se falasse que precisa se

ausentar da vida naquele momento”.

Um dos problemas, segundo os especialistas, é que as apostas online estavam facilmente acessíveis e disponíveis praticamente 24 horas por dia.

“É um cassino dentro do seu bolso”, afirmou Luiz Carlos*, 71 anos, integrante do Jogadores Anônimos. “Graças a Deus eu não jogo hoje, porque, se eu jogasse, estava perdido. Na minha época, a gente tinha que sair de casa para jogar. Hoje não precisa mais”, afirmou em entrevista à Rádio Nacional, dias antes de o governo proibir as plataformas de bets por problema de saúde pública.

Em agosto, com o aumento dos problemas de saúde ligados ao vício em jogos, o Sistema Único de Saúde (SUS) ampliou o número de teleatendimentos mensais a pessoas que enfrentam problemas relacionados a apostas online.

Com o anúncio de proibição das bets, na sexta-feira (25), o Ministério da Saúde anunciou que aumentará os esforços para contatar apostadores contumazes, oferecendo acompanhamento e tratamento nos casos necessários. Segundo o ministro Alexandre Padilha, haverá políticas de busca ativa, a partir de dados compartilhados pelos ministérios da Fazenda e da Segurança e pela Receita Federal.

*Nomes fictícios a pedido dos entrevistados

Fonte: Agência Brasil



Chega ao Congresso projeto que torna crime a exploração de bets

O Congresso Nacional recebeu o projeto de lei do Executivo que tipifica crimes relacionados às loterias de apostas de quota fixa, conhecidas como bets. A apresentação do projeto havia sido anunciada pelo governo federal na sexta-feira (25), mesmo dia em que a Presidência da República editou uma medida provisória para proibir as bets no Brasil (MP 1.394/2026).

O projeto de lei (PL 5.477/2026) torna crime tanto a exploração quanto a publicidade de bets, tipificando cinco condutas como criminosas. De

acordo com o governo, a intenção é enfrentar os diferentes meios empregados pelas empresas para manter a atividade, inclusive no ambiente digital.

A proibição das bets prevista na MP já está valendo de forma provisória, mas o projeto que trata dos crimes ainda precisará ser votado pelo Congresso para virar lei e entrar em vigor.

Os crimes previstos no texto são:

explorar ou operar apostas de quota fixa: pena de 4 a 6 anos de reclusão e multa;

divulgar apostas ou captar apostadores: de 2 a 4 anos de reclusão e multa;

usar dados pessoais para captar apostadores: de 2 a 4 anos e multa;

facilitar financeiramente a exploração: de 2 a 4 anos e multa;

fornecer aplicação de internet para apostas: de 2 a 4 anos e multa, com agravantes em determinadas situações.

O aumento de pena é previsto para várias situações, como no caso de jogos de azar on-line (a exemplo do jogo conhecido como Tigrinho); uso

de dados de saúde que permitam inferir transmissões ligados a jogos, de histórico de apostas ou de informações de crianças e adolescentes; situações em que mecanismos de verificação de idade ou localização sejam burlados; e ganho de percentual das apostas ou das perdas pelo divulgador.

Todos os crimes previstos no projeto são considerados como praticados contra o interesse da União, com investigação pela Polícia Federal e julgamento pela Justiça Federal. A proposta ainda

determina que, para fixar as multas, será considerada a vantagem econômica obtida pelo agente das apostas.

O projeto deixa claro que as regras não se aplicam à Loteca, loteria esportiva da Caixa Econômica Federal dedicada a prognosticar resultados de partidas de futebol. Essa modalidade continua permitida.

A tramitação do PL 5.477/2026 começa na Câmara dos Deputados. Depois o texto passará pela análise dos senadores.

Fonte: Agência Senado

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa
(69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO

Said Neves Dourado
(69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO

Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias
CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878
Inscrição Estadual: 00000003993213

SEDE

Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
(Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO

Rua Açaí, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL
E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,
editais, licenças ambientais e outros:
editlagazeta@gmail.com

Portal de Notícias
agazetaderondoniadigital.com.br



Filiado a:



Associação dos Jornais
Diários Impressos do
Estado de Rondônia

Mercado eleva projeção de inflação para 4,99% e reduz PIB

O mercado financeiro elevou a expectativa para a inflação e reduziu a estimativa de crescimento da economia em 2026. Os dados constam do boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (28) pelo Banco Central.

A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,92% para 4,99%. Para 2027, a estimativa sobe de 4,3% para 4,31%, enquanto a para 2028 foi mantida em 3,8%.

As estimativas inflacionárias ocorrem após a divulgação, na última sexta-feira (25), do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial. O indicador ficou em 0,7% em setembro, depois de registrar deflação de 0,4% em agosto.

Com o resultado, a inflação acumulada em 12 meses subiu para 4,47%, ante 4,24% registrados em agosto.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a alta foi impulsionada principalmente pelo

fim do desconto do bônus de Itaipu nas contas de energia elétrica.

PIB

A previsão para o crescimento da economia caiu pela terceira semana consecutiva. A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) recuou de 1,88% para 1,86% em 2026. Há quatro semanas, as expectativas, segundo o Focus, era de que a economia do país cresceria 1,92%.

Para 2027, a expectativa passou de 1,43% para 1,41%. Em 2028, a previsão caiu de 1,87% para 1,83%.

Selic

A expectativa para a taxa básica de juros (Selic) permanece estável. O mercado projeta a taxa em 13,5% ao ano no fim de 2026. Para 2027, a previsão continua em 12% ao ano e, para 2028, em 10,5%.

A taxa básica de juros é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. Quando a Selic é elevada, o crédito tende a ficar mais caro, o que reduz o consumo



e ajuda a conter a alta dos preços, além de estimular a poupança.

A redução dos juros busca estimular a atividade econômica, ao facilitar o acesso ao crédito e incentivar investimentos e consumo.

Vale lembrar que os bancos consideram também outros fatores, na hora de definir os juros cobrados dos consumidores. Entre eles, risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Dólar

A estimativa para o dólar também ficou inalterada. A cotação da moeda norte-americana é projetada em R\$ 5,20 ao final de 2026, R\$ 5,28 em 2027 e R\$ 5,30 em 2028.

Fonte: Agência Brasil

Déficit nas contas externas soma US\$ 5,1 bilhões em agosto

O déficit em transações correntes do Brasil somou US\$ 5,1 bilhões em agosto deste ano, informou nesta segunda-feira (28) o Banco Central (BC). O resultado ficou acima do déficit de US\$ 3,8 bilhões registrado no mesmo mês de 2025.

De acordo com as estatísticas do setor externo, o aumento do déficit ocorreu apesar da melhora da balança comercial, em razão da ampliação dos gastos líquidos com serviços e das remessas de lucros e dividendos ao exterior.

Em 12 meses encerrados em agosto, o déficit em transações correntes alcançou US\$ 63 bilhões, o equiva-

te a 2,47% do Produto Interno Bruto (PIB).

A balança comercial registrou superávit de US\$ 6,6 bilhões em agosto, ante US\$ 5,3 bilhões no mesmo mês do ano passado.

As exportações de bens somaram US\$ 33,3 bilhões, com crescimento de 12,1% na comparação anual, enquanto as importações atingiram US\$ 26,7 bilhões, alta de 9,4%.

Na conta de serviços, o déficit chegou a US\$ 5,3 bilhões, um aumento de 28,2% em relação a agosto de 2025.

As maiores despesas líquidas ocorreram nos segmentos de transporte (US\$

1,5 bilhão), telecomunicações, computação e informações (US\$ 1,3 bilhão), aluguel de equipamentos (US\$ 1,1 bilhão) e propriedade intelectual (US\$ 1 bilhão). O déficit com viagens internacionais permaneceu em US\$ 1 bilhão.

Renda Primária e investimentos

A conta de renda primária, que inclui lucros, dividendos e juros, registrou déficit de US\$ 7 bilhões em agosto, ante US\$ 5,4 bilhões um ano antes. As despesas líquidas com lucros e dividendos somaram US\$ 5,9 bilhões.

Os investimentos diretos no país (IDP), indicador con-

siderado de melhor qualidade para financiar as contas externas, registraram ingresso líquido de US\$ 7,4 bilhões em agosto. No acumulado de 12 meses, os aportes alcançaram US\$ 86,6 bilhões, o equivalente a 3,39% do PIB.

Os investimentos em carteira apresentaram saída líquida de US\$ 5,2 bilhões no mês. As retiradas líquidas em ações e fundos de investimento totalizaram US\$ 6,5 bilhões, parcialmente compensadas por ingressos de US\$ 1,3 bilhão em títulos domésticos.

Reservas internacionais
As reservas internacionais somaram US\$ 372,6 bilhões em agosto, aumento

de US\$ 2,9 bilhões em relação ao mês anterior.

Segundo o BC, a elevação decorreu principalmente da valorização de moedas frente ao dólar e das receitas de juros das aplicações das reservas.

Revisão dos dados

O Banco Central também divulgou a revisão anual das estatísticas do setor externo. Para 2025, o déficit em transações correntes foi revisado de US\$ 66,7 bilhões para US\$ 67,4 bilhões.

Para 2026, o déficit acumulado em transações correntes de janeiro a julho foi revisado de US\$ 36 bilhões para US\$ 38,5 bilhões.

Fonte: Agência Brasil

Criminosos armados com fuzil fazem motorista refém e roubam caminhão com cassiterita

Um motorista foi feito refém durante o roubo de um caminhão carregado com cassiterita neste domingo (28), no distrito de Jaci-Paraná, em Porto Velho. Quatro criminosos participaram da ação e estavam armados com pelo menos quatro armas, entre elas um fuzil.

O grupo tomou o controle do caminhão caçamba e retirou o motorista da cabine. A vítima foi amarrada e permaneceu encapuzada durante parte do roubo, sem conseguir identificar os criminosos.

Duas das armas usadas pelo grupo eram curtas e duas longas. Entre o armamento estava um fuzil.

Um Ford Ka branco foi usado para dar apoio aos criminosos e acompanhar o caminhão durante a fuga.

A suspeita é de que a carga de cassiterita tenha sido o alvo específico do roubo. Equipes da Polícia Militar foram mobilizadas após o crime. Com informações do Rondoniagora.



Mulher é agredida e ameaçada por ex-marido horas após registrar boletim de ocorrência em R0



Uma mulher foi brutalmente agredida e ameaçada pelo ex-marido, de 49 anos, durante o sábado, 26, no bairro Jardim Esmeralda, no município de Guajará-Mirim. Conforme o relato registrado pelas autoridades de segurança pública, poucas horas após procurar a Delegacia Regional de Polícia Civil para formalizar uma denúncia contra o homem, a vítima retornou para a sua residência e encontrou o ex-companheiro novamente no local, que havia voltado para intimidá-la.

De acordo com as informações levantadas sobre o caso, o indivíduo não aceitava de forma alguma o fim do

relacionamento amoroso. Uma testemunha presencial informou aos policiais militares que o agressor proferiu diversas ameaças graves de morte contra a mulher e afirmou com veemência que iria agredi-la fisicamente. Toda a situação de violência psicológica e verbal foi presenciada por uma criança, filho pequeno do casal, que acompanhou os fatos.

Durante o atendimento da ocorrência policial, os agentes da PM realizaram a verificação da vítima e constataram que ela apresentava lesões corporais visíveis decorrentes da agressão anterior, registrando os ferimentos. O suspeito con-

seguiu fugir inicialmente do endereço, mas as equipes de segurança iniciaram diligências ininterruptas para localizar o paradeiro do foragido.

Já na madrugada de domingo, 27, durante a continuidade das buscas, os policiais militares conseguiram encontrar o homem escondido em uma residência da região. Ele recebeu voz de prisão em flagrante e foi conduzido diretamente para a Delegacia Regional de Polícia Civil, onde permaneceu preso e à disposição da autoridade competente para a formalização dos procedimentos legais. Com informações do News Rondônia.



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BURITIS
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 74/2026/SLC
PROCESSO Nº 1761/SEMUSA/2026**

O Município de Buritis-RO, através de sua pregoeira designada pela Portaria 264/GAB/PMB/2025, torna pública a realização da licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo menor preço (por lote). Tendo como objeto Aquisição de reagentes laboratoriais compatíveis com o equipamento de hematologia modelo SYSMEX KX-21N, de valor estimado: R\$ 31.556,80 (trinta e um mil quinhentos e cinquenta e seis reais e oitenta centavos). Início da sessão pública virtual será às 10h00min do dia 09/10/2026 (Horário de Brasília-DF), endereço www.licitanet.com.br (LICITANET). Obtenção gratuita do edital nos endereços eletrônicos: www.gov.br/pncp, www.licitanet.com.br, <http://www.buritis.ro.gov.br> ou diretamente na prefeitura no endereço: Rua São Lucas, nº 2476, setor 06. Telefone: (69) 9 9991-2637 no Horário: 07h30 às 13h30 ou por solicitação via e-mail cpl@buritis.ro.gov.br. Buritis – RO, 28 de setembro de 2026.

**Verônica da Silva Apolinário
Pregoeira**



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CACAULÂNDIA
AVISO DA LICITAÇÃO DO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO 1-360/2026**

O Município de Cacaulândia/RO, através da pregoeira comunica aos interessados que fará realizar licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 42/2026 através do portal <https://licitanet.com.br/>. O Edital e seus anexos estão disponíveis para retirada nos sites: <https://licitanet.com.br/> e <https://cacaulandia.ro.gov.br/>, mais informações poderá ser adquirido através do e-mail pregao.cacaulandia@gmail.com, telefone 69 9274-5854; Objeto: Constitui objeto da presente contratação o Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração, gerenciamento e controle da manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos, máquinas e equipamentos da Prefeitura Municipal de Cacaulândia/RO, por meio de sistema informatizado de gerenciamento e rede credenciada de estabelecimentos especializados, compreendendo o fornecimento de peças, componentes, acessórios, pneus, baterias, lubrificantes, serviços de guincho, manutenção de sistemas de ar-condicionado automotivo e demais serviços correlatos, conforme as condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. data da realização: às 10h00min do dia 13 de outubro de 2026, (Horário de Brasília); valor estimado: R\$ 6.142.429,92 (seis milhões, cento e quarenta e dois mil, quatrocentos e vinte e nove reais e noventa e dois centavos). Critério de julgamento: MENOR TAXA DE ADMINISTRAÇÃO; modo de disputa: ABERTO; exclusivo para ME/EPP: NÃO.

Cacaulândia/RO, 28 de setembro de 2026

**Adrie Aparecida Biazatti Danieleto
Pregoeira**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
PRIMAVERA DE RONDÔNIA
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E
HOMOLOGAÇÃO DE PROCESSO ELETRÔNICO**

O Prefeito Municipal, Lucas Nunes da Silva, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, especialmente Lei Federal nº 14.133/2021, à vista do parecer conclusivo exarado pela Auditora (ID 71923), resolve: ADJUDICAR E HOMOLOGAR; Concorrência Eletrônica nº 04/2026; Processo nº 792/SEMOSP/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada para revitalização das instalações elétricas e iluminação led do Estádio Lucio Nardo no Município de Primavera de Rondônia/RO – conforme termo de convênio nº 63/2026/PGE-SEOSP, projeto básico e termo de referência. SAGROU – SE VENCEDORA A EMPRESA: POTENCIAL COMERCIO E SERVIÇOS ELÉTRICOS LTDA - Inscrição no CNPJ: 27.894.868/0001-39 - Com o Valor Global de R\$ 224.902,59 (duzentos e vinte e quatro mil novecentos e dois reais e cinquenta e nove centavos); Primavera de Rondônia/RO, em 28 de setembro de 2026.

**Lucas Nunes da Silva
Prefeito**



Desenrola Brasil 3.0 já está em vigor; veja como funciona

Pessoas físicas com inadimplentes, como os relacionados a serviços públicos, comércio varejista e prestadores de serviços. A MP permite que o Ministério da Fazenda estabeleça critérios adicionais e, em determinadas condições, autorize a inclusão de dívidas com outros prazos ou valores. Como funcionará Os credores interessados poderão oferecer à União carteiras de dívidas de pessoas físicas. Terão prioridade as propostas com os maiores descontos, que não poderão ser inferiores a 90%. A seleção poderá separar, por exemplo, dívidas bancárias das demais.

Pela regra geral, poderão entrar nas carteiras dívidas de pessoas físicas com valor original inferior a R\$ 10 mil e que, em 25 de setembro de 2026, estavam em atraso havia mais de 720 dias e menos de 1.645 dias. Poderão ser incluídas tanto dívidas bancárias quanto débitos passíveis de registro em cadastros de

da carteira. No parcelamento, haverá cobrança de juros, e os prazos, encargos e demais condições ainda serão definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A MP reserva até R\$ 15 bilhões em recursos do Ministério da Fazenda para a compra das carteiras, condicionados à disponibilidade orçamentária e financeira. Segundo as informações apresentadas pelo governo, até R\$ 150 bilhões em dívidas poderão ser elegíveis, com estimativa de R\$ 75 bilhões efetivamente renegociados e alcance de até 15 milhões de pessoas.

O cronograma apresentado prevê a publicação do chamamento para os credores em novembro deste ano, a entrega das propostas em dezembro e a homologação das selecionadas em janeiro de 2027. A assinatura dos contratos e o início do repasse dos descontos aos devedores, com pagamento à vista ou par-

celado, estão previstos para fevereiro de 2027.

Tramitação A MP está em vigor desde a publicação, em 25 de setembro, mas precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional para se tornar lei em definitivo. O prazo de deliberação vai até 23 de novembro. Parlamentares podem apresentar emendas até 1º de outubro, e a medida entra em regime de urgência a partir de 9 de novembro.

Além do Desenrola Brasil 3.0, a MP estabelece em 120 dias o período para oferta e celebração de acordos no Desenrola Adimplentes. O texto também determina que o Conselho Monetário Nacional adote medidas para promover a concessão responsável de crédito, ampliar a transparência de produtos financeiros, fortalecer a capacidade de decisão dos consumidores e reduzir riscos relacionados à vulnerabilidade financeira.

Fonte: Agência Senado

Fiscalização é reforçada para conter alta dos combustíveis

Em meio ao prolongamento da guerra no Oriente Médio, o governo anunciou nesta segunda-feira (28) novas medidas para tentar conter a alta dos preços dos combustíveis provocada pela elevação da cotação internacional do petróleo, cujo barril permanece acima de US\$ 100.

Entre as ações estão a manutenção da subvenção de R\$ 2,12 por litro de diesel, anunciada no último sábado, novas fiscalizações em postos e distribuidoras e o aumento das multas para empresas que praticarem condutas consideradas abusivas.

Subvenção ao diesel

O Ministério da Fazenda publicou, na sexta-feira (25) à noite, a Portaria nº 2.946/2026, que mantém a subvenção de R\$ 2,12 por litro de óleo diesel.

Com o fim da vigência da Medida Provisória (MP) 1.363, o benefício passa a ser integralmente amparado pela MP 1.391, editada no último dia 11.

A medida faz parte da estratégia adotada pelo governo para reduzir os efeitos da volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis.

Operação Carga Pesada

Outra frente de atuação é a Operação Carga Pesada, que reúne órgãos federais e Procons de todo o país para fiscalizar possíveis aumentos considerados injustificados nas margens de lucro.

De 21 a 25 de setembro, foram realizadas 241 ações de fiscalização:

87 ações da Agência Nacional do Petróleo (ANP);

86 ações dos Procons;

12 ações da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça;

30 ações conjuntas da

ANP com Procons;

26 ações conjuntas da ANP com a Senacon.

A operação foi iniciada após uma reunião emergencial da Senacon com mais de 140 representantes de Procons.

Segundo o governo, a mobilização levou em consideração a alta recente dos combustíveis, dados de fiscalizações anteriores e cerca de 330 denúncias recebidas pela ANP.

Setenta processos

Além das novas fiscalizações, a Senacon abriu 70 processos administrativos sancionadores contra postos e distribuidoras.

Os procedimentos foram instaurados a partir de autos de infração encaminhados anteriormente pela ANP.

A apuração busca verificar possíveis práticas abusivas relacionadas aos preços dos combustíveis.

Multas de R\$ 700 milhões

A ANP também determinou multas que, somadas, ultrapassam R\$ 700 milhões contra distribuidoras de combustíveis por elevação abusiva de preços.

As penalidades resultam de fiscalizações realizadas anteriormente e de decisões de primeira instância administrativa em processos decorrentes de autos de infração.

As empresas ainda podem recorrer das decisões.

Segundo a ANP, os casos envolvem condutas praticadas durante a vigência das MPs 1.340 e 1.349, que deram à agência atribuição para fiscalizar aumentos considerados abusivos nos preços.

Em alguns dos casos analisados, a margem bruta das distribuidoras teria aumentado em mais de 1.350%, segundo as decisões admi-



nistrativas citadas pelo governo.

Punições maiores

O governo também endureceu as penalidades para determinadas práticas abusivas no setor de combustíveis.

A MP 1.393, publicada na sexta-feira (25), alterou o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e estabeleceu multas específicas para infrações cometidas por agentes da cadeia de combustíveis.

Entre as condutas previstas está a elevação de preços sem justa causa. Nesses casos, a multa administrativa poderá variar de R\$ 20 mil a R\$ 500 milhões.

A nova regra determina que, para essas infrações, não será aplicado o limite geral de multa previsto no

Código de Defesa do Consumidor.

Diesel garantido

Apesar da pressão sobre os preços internacionais, o governo afirma que o abastecimento de diesel no país está garantido.

Para outubro, a demanda estimada é de 3,95 milhões de metros cúbicos, enquanto a oferta confirmada chega a 3,978 milhões de metros cúbicos.

O país também dispõe de estoques de aproximadamente 1,97 milhão de metros cúbicos, volume estimado pelo governo como suficiente para cerca de 15 dias de consumo.

Monitoramento semanal

Desde março, uma mesa coordenada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) acompanha semanalmente

o mercado de combustíveis.

Participam do grupo órgãos públicos e representantes do setor privado.

O monitoramento considera, entre outros pontos: cenário internacional do petróleo;

fluxos de importação; distribuição de combustíveis;

projeções de demanda; riscos para o abastecimento nacional.

O acompanhamento tem horizonte de dois meses e busca antecipar eventuais problemas de oferta.

Com as novas medidas, o governo combina a manutenção do subsídio ao diesel com fiscalização de preços, processos administrativos e aumento das penalidades para agentes do setor.

Fonte: Agência Brasil



Não conseguiu emprego no Feirão? Sine Municipal mantém vagas durante todo o ano

O Feirão do Emprego realizado no último sábado (26) reuniu empresas e trabalhadores em busca de uma oportunidade. Mas, para quem participou e ainda não conseguiu uma colocação, ou mesmo para quem não pôde comparecer ao evento, a procura não precisa parar por aí.

O Sine Municipal de Porto Velho mantém atendimento durante todo o ano e recebe novas oportunidades conforme a necessidade das empresas. Isso significa que uma vaga que não estava disponível durante o Feirão pode surgir nos dias seguintes, assim como outras deixam de

aparecer na relação após serem preenchidas.

Por isso, acompanhar as oportunidades com frequência é uma das principais orientações para quem procura o primeiro emprego, deseja retornar ao mercado de trabalho ou busca uma nova colocação profissional.

ONDE PROCURAR

O trabalhador pode procurar presencialmente uma das duas unidades do Sine Municipal. No Centro, o atendimento é realizado na rua General Osório, nº 81. Na zona Leste, a unidade funciona na Praça CEU, localizada na rua Antônio Fraga Moreira, nº 1706.

Para concorrer às oportunidades, é importante levar documentos pessoais, currículo atualizado e, quando solicitado para a vaga pretendida, os comprovantes de experiência profissional.

Informações também podem ser obtidas pelo site: <https://www.portovelho.ro.gov.br/sine/vagas>, e pelos telefones (69) 3901-3213 e (69) 3901-3181.

NOVAS VAGAS PODEM SURTIR

Como o número e o perfil das vagas dependem das solicitações encaminhadas pelas empresas, as oportunidades disponíveis podem mudar ao longo dos dias.

Manter o currículo atualizado e consultar regularmente as vagas aumenta as chances de encontrar uma oportunidade compatível com o perfil profissional.

O secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade (Semdec), Raimundo Alencar, orienta que quem não conseguiu uma oportunidade no Feirão continue acompanhando o serviço. “O Feirão foi uma grande oportunidade de aproximar trabalhadores e empresas, mas o trabalho do Sine continua todos os dias. Quem ainda não conseguiu uma colocação deve continuar acompanhando as vagas, mantendo o

currículo atualizado e procurando nossas unidades sempre que precisar de orientação”.

Para o prefeito Léo Moraes, a realização do Feirão e o atendimento permanente do Sine fazem parte de um mesmo objetivo, ampliar o acesso da população às oportunidades de trabalho. “Quem não conseguiu uma vaga no Feirão não deve parar de procurar. O Sine continua sendo essa ponte entre as empresas que precisam contratar e as pessoas que estão em busca de trabalho. Queremos que a população conheça e utilize esse serviço durante todo o ano”.

AMATUR



+de 20
destinos
pela Amazônia

Compre sua passagem on-line
www.amatur.com.br

**Viaje mais,
viaje de Amatur!**